

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



PROFESSOR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa

"Só depois que a tecnologia inventou o telefone, o telégrafo, a televisão, a internet, foi que se descobriu que o problema de comunicação mais sério era o de perto."

Millôr Fernandes



Nesta aula, você aprenderá...

- a localizar informações explícitas em textos verbais e não verbais;
- a localizar ideia principal em textos verbais com e sem apoio de recursos gráficos;
- a localizar ideia principal em textos não verbais.

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), é muito importante que você inicie sua aula deixando sempre claro o objetivo e explicando para o aluno o que você espera que ele compreenda ao final da aula.



Pra começo de conversa

Há um pôster no Facebook que sempre leva ao riso. Nele, podemos pensar sobre a habilidade de localizar informações explícitas. Pode ser até que você já o tenha visto.

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), o anúncio é um gênero que tem como objetivo comunicativo divulgar/vender um produto. Mostre que o personagem Paulo, ao divulgar seu produto, é bastante objetivo e trabalhe com o aluno o quadro que segue. Estimule-o a respondê-lo para que ele mesmo possa ler, envolver-se e manipular o texto.

ANÚNCIO

- Oi, meu nome é Paulo. Vou vender bolo de chocolate hoje das 14h às 17h na entrada da Faculdade. Cada fatia é R\$ 5,00.

Interessados podem entrar em contato pelo 999999999.

Disponível em: <https://www.facebook.com/PequenasDicasDePortugues/photos/> Acesso em: 15 ago. 2019(adaptado).

Vocês acham que Paulo colocou todas as informações necessárias para que as pessoas soubessem todos os detalhes da venda dele? Vamos verificar no texto:

Observe! #FicaAdica



Professor(a), como já ressaltamos, sugerimos que você possa estimular seu aluno a responder este quadro procurando as informações no texto, fazendo uso da verificação de informações para que sejam precisas. Contabilize 2 minutos para esta atividade.

▪ PRODUTO	
▪ LUGAR	
▪ HORÁRIO	
▪ PREÇO	
▪ CONTATO	

Vocês acham que falta alguma informação para que as pessoas encontrem o Paulo e comprem a fatia de bolo que ele está vendendo? Com certeza não, o anúncio do rapaz é claro e possui todas as informações possíveis. Entretanto, o que causa riso e, até mesmo, surpresa não é o anúncio de Paulo, mas as perguntas que as pessoas fazem a ele quando leem o anúncio. Vejamos:

Observe! #FicaAdica



Professor(a), mostre aos alunos que essas informações já estavam objetivamente no texto. Pergunte a eles se não conhecem alguma história ou passaram por alguma experiência semelhante. Para que eles realmente possam refletir sobre a importância de localizar informações explícitas em um texto.

As pessoas perguntam:

- O bolo é de quê?
- Quanto custa?
- Posso comprar às 18h?
- Onde você estará?

Todas essas informações estão no anúncio, entretanto, a dificuldade de localizar informações explícitas fica evidente quando as pessoas fazem perguntas que já estão explícitas no anúncio. Entenderam por que é tão importante localizar informações explícitas no texto?

Por meio da habilidade de reconhecer informações explícitas em um texto, vocês poderão lê-lo e entendê-lo de forma mais proficiente, conseguindo identificar uma informação importante. Poderão ainda ganhar autonomia quanto à leitura e, além de tudo, serão alunos muito melhores na escola, pois saberão responder a questões de forma literal, validar suas respostas, conferir o que leram e resumir as principais ideias que os textos podem trazer.



Conceituando

Observe! #FicaAdica



Professor(a), antes da conceituação do que é localizar uma informação explícita no texto, construa com os alunos, a partir do que já foi visto até agora, o que seria explícito e como eles acham que podem encontrar uma informação explícita no texto. Estimular o aluno a pensar e a refletir sobre a habilidade fará muita diferença no desenvolvimento da aula.

Você já havia parado para pensar sobre como é importante localizar informações explícitas no texto? Você já ouviu falar nessa habilidade? O que é localizar? O que são informações explícitas? Localizar é determinar o lugar em que algo se encontra, achar, encontrar; e informações explícitas são dados que ficam expostos na superfície do texto.

Logo, reconhecer informações explícitas em um texto é observar os elementos mais salientes nele, o que significa ser capaz de perceber o que o texto traz de mais evidente. Segundo os dicionários da Língua Portuguesa, explícito é o que não deixa dúvidas, o que está claramente enunciado, preciso, claro. Portanto, quando exercitamos essa habilidade, voltamos ao texto, localizamos informações pertinentes a ele. Parágrafos, nomes próprios e palavras destacadas podem ser entendidos como pistas para localizar uma informação explícita no texto.



Conversando com o texto

Vamos colocar em funcionamento essa habilidade de localizar informações explícitas? Para isso, trouxemos uma reportagem sobre a relação dos adolescentes com os “smartphones”! Segundo essa reportagem, 49% dos adolescentes consideram que seus celulares são seus melhores amigos. O que você acha sobre isso? Seu celular é seu melhor amigo? Você já parou para pensar sobre a importância que o seu telefone móvel tem na sua vida?

Observe! #FicaAdica



Professor(a), estimule seus alunos a se expressarem e falar da relação que eles têm com o celular. Questione se alguma vez eles colocam o celular como prioridade na vida deles. Nesses momentos de debate, você pode trabalhar os alunos quanto ao desenvolvimento da oralidade e, a partir do que eles dizem, levá-los a uma reflexão sobre os benefícios e, também, os malefícios que os celulares podem ter na vida deles.

Professor(a), faça uma leitura com os alunos. Pergunte-lhes se eles reconhecem uma reportagem e mostre-lhes que a estrutura desse gênero é: título, lead e corpo do texto. Localizar informações explícitas em reportagens é um dos níveis de proficiência leitora divulgado pelo CAED relacionado a essa habilidade.

Dessa forma, vamos atentar para algumas estratégias e pistas que esse gênero pode nos dar para localizarmos informações explícitas. A primeira pista é chamar a atenção do aluno para o título e o *lead*, principalmente, a este segundo, pois geralmente ele faz um resumo da ideia mais importante do texto. Ele funciona como uma paráfrase do texto, o que nos leva a outro nível de proficiência relacionado a essa habilidade, que é o de localizar a ideia principal em reportagens. O *lead* pode dar uma grande pista sobre essas habilidades, por isso é importante que você explore isso com seus alunos.

Smartphone é o melhor amigo de 49% dos adolescentes

Pesquisa aponta que, deste total, 36% priorizam o aparelho em vez de passar mais tempo com os amigos de carne e osso, a família ou pessoas importantes.

Qual a primeira coisa que você faz ao acordar? A maioria dos jovens pertencentes à chamada Geração Z (de 16 a 20 anos) responderá: olhar o smartphone antes de qualquer outra ação. Para ser mais preciso, 49% dos brasileiros nessa faixa etária consideram o smartphone o seu melhor amigo. Desse universo, 36% priorizam o aparelho em vez de passar mais tempo com os amigos de carne e osso, a família ou pessoas importantes.

Esse cenário traz um alerta à sociedade sobre o limite do uso das tecnologias e no que isso pode ser prejudicial às relações interpessoais, por se tratar de uma geração que já nasceu imersa a um mundo conectado 24h por dia.

O nível de apego destes jovens com o aparelho móvel foi objeto de um estudo feito pela especialista renomada em comportamento mente-cérebro e na ciência da felicidade pela Universidade de Harvard e psicóloga do departamento de psiquiatria do Hospital Geral de Massachusetts, Nancy Etcoff, em parceria com a Motorola, por meio do estudo Phone Life Balance.

A pesquisa ouviu 4.418 usuários de smartphones de quatro países: Brasil, Estados Unidos, França e Índia. Foram investigados os comportamentos e hábitos de utilização do celular de diferentes gerações para entender o impacto do equipamento nas relações com o usuário, com outras pessoas e com o ambiente físico e social.

Fonte: ARAÚJO, Mirella. Smartphone é o melhor amigo de 49% dos adolescentes. *Cotidiano.FolhaPé.com.br* 14 abr. 2018. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/> Acesso em: 24 ago. 2019. (adaptado)



Professor(a), em relação ao corpo do texto, mostre aos alunos a importância das marcas tipográficas para encontrar informações explícitas nos textos. Números, palavras em itálico, nomes próprios, palavras em negritos também são pistas que podem nos ajudar a procurar informações nos textos. Você pode mostrar isso depois da leitura do texto fazendo perguntas pontuais para os alunos.



Observe! #FicaAdica

Professor(a), na realidade, essas dicas são estratégias ou procedimentos de leitura. É preciso tratar essas estratégias ou procedimentos como possibilidades que garantem ao leitor interpretar textos, pois estes mostram o funcionamento do processo de leitura. É de fundamental importância conhecer esses procedimentos para que possamos construir os sentidos do texto com clareza.

Para localizar informações explícitas nos textos, podemos fazer uso de algumas estratégias para recuperarmos informações:

- Marcas tipográficas;
- Verificação de informações.

Aos poucos, vamos mostrando cada uma dessas estratégias para nossos alunos através desse texto.

Professor(a), pode-se destacar também o papel que as palavras-chave possuem quanto a essa habilidade, pois verificar informações no texto é voltar a ele depois de uma lida superficial e, para isso, as palavras-chave podem auxiliar nesse processo, pois, olhando para o texto, buscando palavras-chave, é possível verificar informações de maneira mais prática.

A partir do texto, vamos trabalhar algumas dicas e pistas para aprender a localizar informações explícitas em qualquer texto e sempre nos darmos bem nessa habilidade?

A primeira dica que vamos dar a vocês é sobre aprender a localizar marcas tipográficas. Podemos encontrar nos textos recursos que chamam a atenção do leitor, por exemplo, números, palavras em negrito, itálico, ou sublinhado, símbolos, letras, maiúsculas, títulos, gráficos, tabelas. Quando for necessário localizar algumas informações explícitas em textos do nosso cotidiano, podemos sempre procurar essas marcas. Vamos entender isso a partir do texto que lemos, respondendo a algumas questões, marcando um X na coluna mais adequada, descritas como “Verdadeiro” ou “Falso” e, depois, justificando e apontando os parágrafos que essas informações estão. Iniciamos o quadro e vocês vão nos ajudar a completá-lo.



Observe! #FicaAdica

Professor(a), é importante que os alunos aprendam a manipular o texto e fazer o caminho de achar marcas tipográficas e verificar suas respostas. Você pode estimar de 5 a 10 minutos para seus alunos fazerem isso.

A atividade consiste em dizer se as proposições são verdadeiras ou falsas, justificar e apontar o parágrafo em que eles encontraram isso.

	VERDADEIRO	FALSO	JUSTIFICATIVA	PARÁGRAFO
Smartphone é o melhor amigo de 36% dos adolescentes.		X	O texto mostra que Smartphone é o melhor amigo de 49% dos adolescentes.	1º
36% dos adolescentes priorizam o aparelho em vez de passar mais tempo com os amigos e família.				
A Geração Z é formada por jovens de 18 a 20 anos.				
Foi Nancy Etcoff, em parceria com a Motorola, por meio do estudo Phone Life Balance, que estudou a relação entre adolescentes e o uso do celular.				
A pesquisa ouviu 4.440 usuários de smartphones de cinco países.				



Observe! #Respostas

- Verdadeiro. Justificativa: Desse universo, 36% priorizam o aparelho em vez de passar mais tempo com os amigos de carne e osso, a família ou pessoas importantes. (1º parágrafo)

- **Falso. Justificativa: “Geração Z (de 16 a 20 anos)”.** (1º parágrafo)
Professor(a), mostre ao aluno que essa informação está nos parênteses e esses estão funcionando como uma explicação do termo Geração Z.
- **Verdadeiro.** “O nível de apego destes jovens ao aparelho móvel foi objeto de um estudo feito pela especialista renomada em comportamento mente-cérebro e na ciência da felicidade pela Universidade de Harvard e psicóloga do departamento de psiquiatria do Hospital Geral de Massachusetts, Nancy Etcoff, em parceria com a Motorola, por meio do estudo Phone Life Balance.” (3º parágrafo)
- **Falso.** “A pesquisa ouviu 4.418 usuários de smartphones de quatro países: Brasil, Estados Unidos, França e Índia.” (4º Parágrafo)

Perceberam que quando vamos procurar se um item é verdadeiro ou falso no texto, nós podemos localizar essas informações por essas marcas tipográficas? Há também outra dica que vamos dar para ficarmos mais afiados quanto a essa habilidade: a verificação. Sempre que voltamos ao texto para localizar uma informação, nós estamos fazendo uso desse processo. Com certeza, para completar o quadro acima, nós verificamos as informações que nos foram perguntadas.



Desafie-se!

Observe! #FicaAdica



Professor(a), é importante ressaltar que há diferentes maneiras para resolução dos itens da seção Desafie-se e que a estratégia deve ser escolhida de acordo com a necessidade da turma e objetivo que se pretende alcançar. Lembramos que a correção comentada dos itens é essencial para que o aluno compreenda as estratégias cognitivas necessárias a cada item.

Agora que aprendemos como localizar informações explícitas nos textos, vamos nos desafiar respondendo a questões sobre isso? Topam o desafio?

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), esse texto é um trecho tirado de um artigo de opinião. É importante explicar para o aluno o que é artigo de opinião, um texto em que é dada a opinião sobre um tema. Não se esqueça de estimular seus alunos a falarem sobre o tema música sertaneja, sofrência ou modão. Você pode perguntar a eles se veem diferença entre esses gêneros, quais os cantores que eles conhecem desse tipo de canção.

Da sofrência ao modão, veja qual é o estilo sertanejo preferido dos fãs do rodeio de Ribeirão Preto

Músicas que falam de amor, da vida no campo, da balada ou da bebedeira embalam festas pelo Brasil e conquistam cada vez mais admiradores.

Por Juliana Moratto, G1 Ribeirão e Franca

A **música sertaneja** evoluiu ao longo dos anos e ganhou características mais atuais com a utilização de novos instrumentos, a incorporação do eletrônico e até do pop na conquista por novas gerações de fãs. O **gênero musical**, que é o queridinho dos brasileiros, ainda possui diferentes vertentes, como raiz, romântico, universitário, sofrência.

Na 13ª edição do Ribeirão Rodeo Music, o *line-up* é predominantemente jovem. Em uma volta pelo Parque de Exposições, o G1 ouviu os fãs para saber qual o estilo sertanejo preferido deles.

A psicóloga Isabela Castanheira de Carvalho nasceu em Goiânia (GO), berço do sertanejo, e diz que o gênero faz parte de sua vida. “Eu não tenho preferência, tanto o sertanejo modão, quanto o sertanejo de hoje em dia, que é o universitário ou sofrência. Todos estão no meu coração”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/ribeirao-rodeo-music/2017/>. Acesso: 15 ago. 2019

01. Qual o gênero musical explicitado no texto?

- A) Pop.
- B) Modão.
- C) Eletrônico.
- D) Sofrência.
- E) Sertanejo.

02. No texto, que vertentes da música sertaneja são apresentadas?

- A) Sertanejo raiz, universitário, sofrência e pop.
- B) Sertanejo raiz, romântico, universitário, modão.
- C) Sertanejo pop, romântico, universitário, modão.
- D) Sertanejo raiz, romântico, universitário, sofrência.
- E) Sertanejo eletrônico, romântico, universitário e modão.

03. A psicóloga Isabela Castanheira de Carvalho dá nome ao tipo de “sertanejo de hoje em dia” como:

- A) o universitário ou a sofrência.
- B) o modão ou o universitário.
- C) o sertanejo antigo e o universitário.
- D) o sertanejo romântico e o modão.
- E) o sertanejo raiz ou o romântico.

#Gabarito



01. Questão fácil. DN1N6 – Localizar informações explícitas em artigos de opinião. GABARITO: E

02. Questão fácil. DN1N6 – Localizar informações explícitas em artigos de opinião. GABARITO: D

03. Questão fácil. DN1N6 – Localizar informações explícitas em artigos de opinião. GABARITO: A



Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/gripe-nao-e-inofensiva-e-hora-da-vacina>. Acesso em: 15 ago. 2019 (adaptado).



Observe! #FicaAdica

Professor(a), o infográfico é um gênero que, a partir de textos verbais e não verbais, passa informações. Nesse tipo de texto, é bom trabalhar estratégias a partir das quais o aluno articule imagem e palavra, não esquecendo das marcas tipográficas e da verificação. Trabalhe esse texto com os seus alunos tendo em vista o propósito dele. No caso deste infográfico, o propósito é informar sobre a campanha de vacinação contra a gripe. Pergunte ao seu aluno o que ele sabe sobre a campanha. Você também pode, através da leitura desse infográfico, instruir o aluno quanto à gripe e à importância de se vacinar. Vá além da questão proposta e faça outras perguntas aos seus alunos, mostre-lhes como manipular esse tipo de texto.

04. A solicitação para que a vacinação se efetive de maneira prioritária é:

- A) que seja mulher em pós-parto de até 45 dias.
- B) que tome a segunda dose num intervalo de 30 dias.
- C) que gestantes levem comprovação de exame de gravidez.
- D) que todos levem documento de identificação e carteira de vacinação.
- E) que a pessoa seja indígena, população carcerária e doentes crônicos.



#Gabarito

04. Questão média. Localizar informações explícitas em infográficos. GABARITO: E

Minhas Férias

Eu, minha mãe, meu pai, minha irmã, Su, e meu cachorro, Dogman, fomos fazer camping. Meu pai decidiu fazer camping este ano porque disse que estava na hora de a gente conhecer a natureza de perto, já que eu, a minha irmã e o meu cachorro nascemos em apartamento, e, até cinco anos de idade, sempre que via um passarinho numa árvore, eu gritava “aquele fugiu!” e corria

para avisar um guarda; mas eu acho que meu pai decidiu fazer camping depois que viu os preços dos hotéis, apesar da minha mãe avisar que, na primeira vez que aparecesse uma cobra, ela voltaria para casa correndo. (...)

Veríssimo, Luis Fernando. **O Santinho**. Rio de Janeiro. Objetiva (adaptado)

05. O humor se constrói no texto a partir da ideia de que o pai queria fazer camping por:

- A) querer passar tempo com a família em uma aventura.
- B) desejar que os filhos conhecessem a natureza de perto.
- C) ter achado caro o preço dos hotéis e preferiu fazer um passeio mais barato.
- D) perceber que o filho dele, quando via um passarinho numa árvore, sempre gritava “aquele fugiu”.
- E) pretender proporcionar à família, que nasceu e sempre viveu em apartamento, um convívio com a natureza.

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), para responder a essa questão, você pode recorrer ao primeiro parágrafo do texto: “Meu pai decidiu fazer camping este ano porque disse que estava na hora de a gente conhecer a natureza de perto, já que eu, a minha irmã e o meu cachorro nascemos em apartamento, e, até cinco anos de idade, sempre que via um passarinho numa árvore, eu gritava “aquele fugiu!” e corria para avisar um guarda; mas eu acho que meu pai decidiu fazer camping depois que viu os preços dos hotéis.”. Fica evidente que, na realidade, o pai achou caro os hotéis e preferiu outro tipo de passeio. É preciso deixar claro que o pai não disse algo evidente em relação a economizar, mas o menino deixa explícita essa verdadeira intenção do pai.

05. Questão média - D2N8- Localizar informações explícitas, ideia principal e trecho que causa humor em crônicas.

D1N3- Localizar informações explícitas em fragmentos de crônicas.

GABARITO: C

Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura

Denunciar crimes ambientais, preservar e divulgar sua cultura, defender seus direitos, mostrar suas condições de vida. Lutas diárias de diversas comunidades indígenas que, agora, ganharam uma aliada poderosa: a

internet.

Muitos povos indígenas têm usado a rede para atingir um público grande, dentro e fora do país. Os recursos online são usados para romper o isolamento em que muitas comunidades vivem, e também para vencer a barreira da falta de espaço que esses povos têm nas mídias tradicionais.

"A internet possibilita aos indígenas divulgar suas culturas e potencialidades de forma mais independente e autônoma, se fazendo conhecer e dialogando diretamente com a população nacional", aponta Thiago Cavalcante, historiador e pesquisador do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (Etnolab) da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) e do grupo de pesquisas do Centro de Estudos Indígenas Miguel A. Menéndez (Ceiman) da Unesp de Araraquara (SP).

A internet acabou se tornando uma ferramenta de comunicação fundamental para aqueles que antes não tinham voz. "A internet tem um papel importante na transmissão dessas ideias e na demonstração de que os grupos indígenas são donos de conhecimentos absolutamente pertinentes para o mundo não indígena. As redes sociais também são importantes, pois nelas os índios se fazem muito presentes e conseguem estender suas relações", explica Nicodème de Renesse, pesquisador da Redes Ameríndias e membro do Centro de Estudos Ameríndios, ambos da USP.

BUENO, Chris. Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura. **Cienc. Cult.** vol.65 no.2 São Paulo, abr/jun 2013 (adaptado). Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php> Acesso em: 15 ago. 2019.

06. Esses três parágrafos foram retirados da introdução de um artigo científico. Pela leitura, podemos entender que o que será defendido neste artigo é:

- A) mostrar que os indígenas estão usando as redes sociais.
- B) ressaltar que, através da internet, a comunidade indígena está ganhando seu espaço.
- C) constatar que os indígenas estão usando os recursos online para divulgar sua cultura na mídia.
- D) ressaltar que a internet pode ser uma possibilidade para os indígenas se conectarem ao mundo global.
- E) saber que os indígenas estão usando os recursos online para denunciar crimes ambientais, preservar sua cultura.

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), uma informação explícita no texto é: “Os recursos online são usados para romper o isolamento em que muitas comunidades vivem, e também para vencer a barreira da falta de espaço que esses povos têm nas mídias tradicionais”.

2º Parágrafo. É importante, pois, mostrar ao aluno que essa informação aparece nos trechos de diferentes maneiras; então, vejamos, no primeiro parágrafo, que a internet é uma aliada poderosa dos indígenas para “Denunciar crimes ambientais, preservar e divulgar sua cultura, defender seus direitos, mostrar suas condições de vida. Lutas diárias...” e no terceiro parágrafo:” A internet possibilita aos indígenas divulgar suas culturas e potencialidades de forma mais independente e autônoma, se fazendo



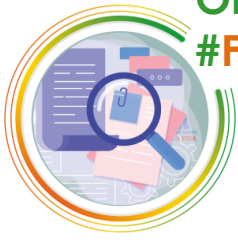
Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/> Acesso em: 24 ago. 2018.

07. A ideia principal do anúncio é:

- A) mostrar que é preferível deixar de olhar para baixo e acompanhar o filho.
- B) comprovar que deixar de olhar para os filhos potencializa o excesso de conexão.
- C) confirmar que o excesso de vida online interfere no acompanhamento dos filhos.
- D) propor que é mais importante desconectar-se a passar uma vida sem acompanhar o filho.
- E) enfatizar que olhar para baixo faz a pessoa desconectar-se da realidade dos filhos em sua volta.

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), é essencial levar o aluno a perceber o caráter persuasivo do slogan da campanha: “Conecte-se ao que importa”. O verbo no imperativo cumpre essa função de ordem atenuada no sentido de fazer uma proposta ao leitor.

07. Questão difícil. (D1N1) Localizar informação explícita em propagandas com apoio de recursos gráficos.

(D1N9) Localizar a ideia principal de textos. GABARITO: D

O que os críticos disseram de 'Harry Potter' quando o 1º livro saiu

Resenhas provam que a história do bruxinho já fazia sucesso em 1997, mas não sem ressalvas

Hoje a saga *Harry Potter* é sucesso absoluto em todo o mundo — e ai de quem discordar. Mas nem sempre foi assim. Quando foi lançada, em 1997, a história do bruxinho gerou opiniões divergentes: alguns amaram, mas outros tinham ressalvas quanto à obra de uma desconhecida chamada J.K. Rowling.

Compare abaixo algumas das críticas mais interessantes da época de lançamento do primeiro livro.

The New York Times

“Durante a maior parte do livro [*Harry Potter e a Pedra Filosofal*], os personagens são tridimensionais (ocasionalmente até tetradimensionais!) e agem perfeitamente durante a narrativa. Entretanto, algumas vezes nos últimos quatro capítulos a narrativa começa a falhar, e há mudanças que achei irritantes e inventadas. Para servir ao desfecho os personagens começam a agir de forma diferente de sua personalidade”, escreveu Michael Winerip em 1999.

“Essas são críticas mínimas. No geral, *Harry Potter e a Pedra Filosofal* é engraçado, comovente e impressionante.”

Booklist

“O primeiro romance de Rowling, que ganhou inúmeros prêmios na Inglaterra, é uma fantasia brilhantemente imaginada e lindamente escrita, que incorpora elementos das escolas britânicas tradicionais sem violar a mágica dos fundamentos do enredo. Na verdade, a maravilhosa capacidade de Rowling de colocar desafios nos esportes, rivalidade estudantil e umas tiradas excêntricas contribuem para o humor, charme e, bom, o deleite a completamente cativante história”, recomendou a publicação norte-americana em 1998.

O que os críticos disseram de 'Harry Potter' quando o 1º livro saiu. Galileu. **G1**. 26 jun. 2017. Cultura. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/>. Acesso 20 ago. 2019 (adaptado).

08. Segundo o jornal *The New York Times*, a crítica que se fez a *Harry Potter* é:

A) nos últimos quatro capítulos os personagens são tridimensionais.

- B) no primeiro capítulo nota-se que os personagens mudam seu comportamento.
- C) a narrativa é totalmente desinteressante, e os personagens não mudam constantemente seu comportamento.
- D) nos últimos quatro capítulos a narrativa começa a falhar e há mudanças irritantes e inventadas no comportamento dos personagens.
- E) os personagens são tridimensionais (ocasionalmente até tetradimensionais!) e agem perfeitamente durante a narrativa.
09. Comparando as críticas do jornal *The New York Times* e do *Booklist*, podemos afirmar que:
- A) o *The New York Times* apresenta apenas aspectos negativos da obra, enquanto que o *Booklist* apresenta apenas aspectos positivos e essas resenhas mostram como o comentário sobre o livro é diferente para ambos jornais.
- B) o *The New York Times* e o *Booklist* destacam que a obra Harry Potter é carregada de problemas a nível da narrativa, dos personagens e também dos temas que são apresentados ao leitor.
- C) o *The New York Times* e o *Booklist* destacam apenas pontos positivos em relação ao livro *Hary Potter e a Pedra Filosofal*, de J.K. Rowling. Segundo eles, o livro é fantástico e não apresenta nenhum problema na narrativa.
- D) o *Booklist* elogia o livro, destacando a narrativa cheia de desafios nos esportes, rivalidade estudantil, e o *The New York Times* destaca também pontos positivos na obra, quando diz que o livro é engraçado e comovente.
- E) a crítica do *The New York Times* diz respeito aos quatro últimos capítulos apresentarem algumas mudanças no comportamento dos personagens; enquanto que o *Booklist* faz apenas elogios ao livro, destacando o quanto ele é cativante.



#Gabarito

08. Questão média - D1N7- Localizar informação explícita em resenhas. GABARITO: D

09. Questão difícil - D1N7- Localizar informação explícita em resenhas. Nesta questão, o aluno deve achar a localização explícita nas duas perspectivas apresentadas no texto sobre o Harry Potter e também comparar essas duas informações explícitas. GABARITO: E



Enem

(ENEM- 2018)

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes, quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos”, disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay.

“Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações”, disse Audrey.

“Centenas de milhões de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás – e os direitos humanos devem ser alicerce para todo o progresso”.

Segunda ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.

Disponível em: <https://inacoesunidas.org>. Acesso:03 abr. 2018. (Adaptado)

Defendendo a ideia de que “os direitos humanos devem ser o alicerce para o todo progresso”, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégias para atingir esse fim,

- A) a inclusão de todos na Agenda de 2030.
- B) a extinção da intolerância entre os indivíduos.
- C) a discussão desse tema desde a educação básica.
- D) a conquista de direitos para todos os povos e nações.
- E) a promoção da dignidade humana em todos os lugares.



#Gabarito

ENEM: Professor(a), no último parágrafo do texto é evidenciado que “esse processo precisa começar o quanto antes nas cadeiras das escolas”. Assim, pode-se inferir que a discussão dos direitos humanos deve ser feita desde a educação básica. GABARITO: C



Encerrando o assunto

Nesta aula, estudamos a habilidade de Localizar Informações Explícitas nos Textos. Mostramos que explícitas são as informações que estão na superfície dos textos. Vimos ainda que, para achar tais informações, voltamos ao texto e podemos usar de estratégias como: procurar palavras-chave, marcas tipográficas, verificar informações. Conhecemos também a perífrase como uma forma de retomar expressões nos textos. Dispondo dessas estratégias, você pode ser um leitor protagonista e autônomo, que consegue ler textos e tirar deles as informações de acordo com seus objetivos.

Para encerrar o assunto, gostaríamos de propor para você um exercício prático de consolidação da habilidade e das temáticas estudadas a ser realizado em outro momento de estudo em casa ou no laboratório da escola. Você topa?

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), a atividade proposta pode ser explorada na perspectiva de envolver os alunos na leitura de um texto literário ou mesmo partir de uma obra já lida por eles. Para produzir uma resenha, parte-se de uma leitura analítica e crítica a respeito da obra. O vídeo sugerido traz algumas dicas, mas você também pode sugerir outras fontes de

Pois então, vamos à tarefa! O último texto lido traz trechos de Resenha sobre o livro do Harry Potter. E quanto a você, já leu um livro bem legal e gostaria de compartilhar com seus amigos? Seria muito bacana fazer uma resenha para apresentá-lo à turma. Para escrevê-la, é importante deixar explícitas algumas informações. Antes de fazê-la, você pode também pesquisar a respeito desse gênero. Em seguida, deixamos um vídeo para que você se inspire e crie seu texto. Boa produção e sucesso!!!

Título do vídeo: Minha Vida Literária – Como Eu Faço Resenhas

Autora: Aione Simões.

Vídeo do blog "Minha Vida Literária" contando como eu crio as minhas resenhas de livros.

Disponível em: <https://youtu.be/wixG5obpqhE>



Nesta aula, eu ...

Observe!
#FicaAdica



Professor(a), a seção “Nesta aula eu...” tem como objetivo a autoavaliação da aula, considerando os aspectos ligados às habilidades leitoras que foram construídas e às competências socioemocionais que foram vivenciadas no decorrer da aula. Por isso, é importante perceber que, durante as discussões, alguns alunos podem apresentar dificuldade para expressar o que pensam, e outros podem querer falar sempre primeiro e não respeitar a vez do colega. Dessa maneira, esperamos provocar uma reflexão que fomente no estudante uma mudança de postura. Ademais, à medida que os estudantes participam de discussões em que possam se expressar e ouvir o outro, desenvolvem uma postura mais ativa e respeitosa para se posicionarem criticamente diante de fatos e/ou situações e exercerem plenamente sua cidadania. Sendo assim, a avaliação da aprendizagem deverá ser feita em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das discussões propostas e, individualmente, por meio da realização de atividades escritas. No entanto, o preenchimento do quadro proposto nessa seção é de suma valia para a retomada dos assuntos e/ou situações vividas que não foram bem construídas em outros momentos com a turma. Portanto, incentive-o a realizar essa atividade com atenção.

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a localizar informações explícitas em textos verbais e não verbais?		
Aprendi a localizar a ideia principal em textos?		
Entendi, que para localizar informações explícitas em textos, eu posso usar estratégias como marcas tipográficas e verificação?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa** - Spaece 2016 - 3ª. série do ensino médio. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016. Disponível em: <http://www.spaece.caedufjf.net/wp-content/uploads/2012/07/CE-SPAECE-2016-MATRIZ-LP-3EM.pdf> Acesso em: 12 out. 2019.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Descritores do Spaece na sala de aula: Localização de informações explícitas em diferentes gêneros textuais**. Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - Crede 2. Fascículo 2. (mar. 2018), Itapipoca, 2018.

Para assistir ao filme indicado, acesse: <https://youtu.be/wixG5obpqhE>